

2014

**Academia
das
Ciências de
Lisboa**

Ministério da
Educação e Ciência



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**

PLANO DE ATIVIDADES 2014



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2014, deve ser entendido como um instrumento de gestão da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) para atingir, com sucesso, a missão que lhe está confiada por força dos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos a atingir pela ACL, no decurso do ano de 2014, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas para os vários serviços que integram a ACL.

Na definição das iniciativas e atividades a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Educação e Ciência;
2. A Missão da Academia;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2014;
4. As atividades previstas para cada serviço /unidade orgânica;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 5/78, de 12/1, retificado no mesmo ano em D.R. nº 32, Iª série de 08/02, e alterado pelo Decreto-Lei nº 390/87, de 31/12, Decreto-Lei nº 179/96, de 24/9, Decreto-Lei nº 53/2002 de 02/03 e pelo Decreto-Lei 90/2005 de 03/06.

De acordo com os dois primeiros artigos dos seus estatutos, a ACL pode exercer a sua atividade em todo o território português, podendo ser alargada a países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

III

A estrutura organizacional vigente (fig.1) foi aprovada no Conselho administrativo de 13 de Dezembro de 2011

Estrutura organizacional

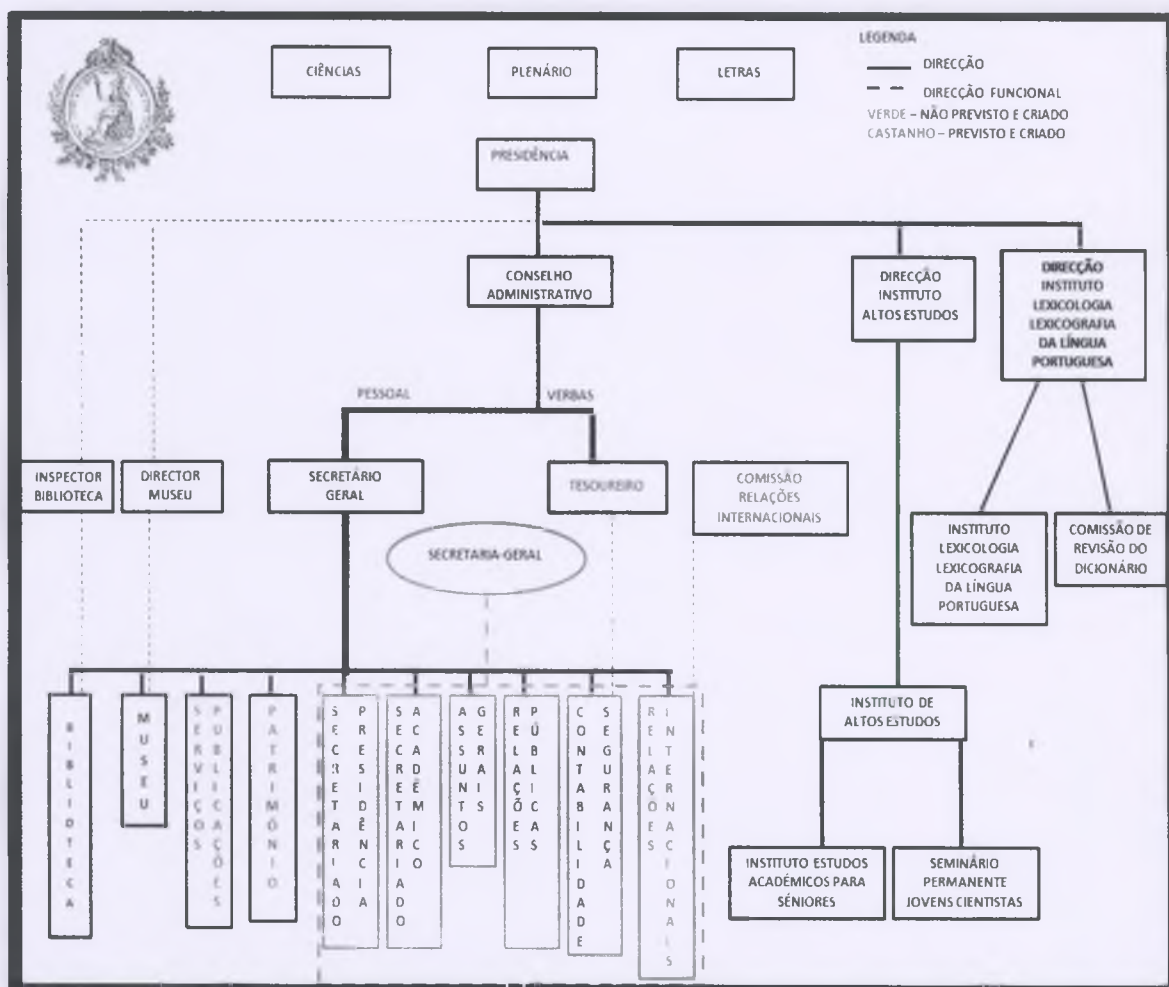


Fig.1:- Estrutura organizacional da ACL



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência

De acordo com os estatutos vigentes, a Presidência será eleita em plenário de efetivos a convocar para o dia 12 de Dezembro próximo futuro. De acordo com experiência anterior e dando cumprimento à alternância prevista, prevê-se que o Presidente e Vice-Presidente venham a ser:

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares;

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Luís António Aires-Barros.

Conselho Administrativo

Se a eleição atrás referida se confirmar o CA será constituído como segue:

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares;

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Luís António Aires-Barros;

SECRETÁRIA-GERAL – Professora Doutora Maria Salomé Pais;

VICE SECRETÁRIO-GERAL – Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto;

TESOUREIRO – Professor Doutor Artur Torres Pereira.

V

Missão, Visão e Objetivos

MISSÃO:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei Nº 7/78, de 12 de Janeiro).

VISÃO:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

OBJETIVOS:

De acordo com os seus Estatutos, as principais finalidades da Academia são:

- Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.
- Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.
- Colaborar em atividades de educação e ensino.
- Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

O QUAR permite aos organismos da Administração Pública prosseguir e / ou propor para o ano seguinte, objetivos novos sobre os quais incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR para o ano de 2014 terá como base os objetivos estratégicos e operacionais dos vários serviços que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Educação e Ciência.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

VII

Atividades previstas para os diferentes serviços

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:

Os serviços administrativos dependem diretamente da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dão apoio às atividades dos vários serviços que integram a ACL.

Destacam-se como atividades do serviço administrativo:

- 1) Apoio técnico e administrativo à Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Apoio técnico e administrativo à Secretária-geral;
- 3) Apoio administrativo ao Secretariado Académico;
- 4) Apoio técnico e administrativo à divulgação e júri de avaliação e atribuição dos Prémios a concurso;
- 5) Contabilidade;
- 6) Recursos humanos;
- 7) Correspondência e expediente geral;
- 8) Gestão do armazém de Publicações;
- 9) Venda de Publicações e atualização do catálogo *online*;
- 10) Arquivo geral;
- 11) Arquivo Corrente;
- 12) Arquivo Histórico e Académico;
- 13) Atualização de conteúdos e manutenção da página web da instituição;
- 14) Arquivo documental em suporte eletrónico;
- 15) Publicação, sob a forma de E-books, das comunicações realizadas na ACL no âmbito das suas atividades culturais e do Instituto de Altos Estudos (IAE);
- 16) Manutenção e atualização dos conteúdos da *Biblioteca Digital* com objetivo de preservar e divulgar o acervo bibliográfico da ACL.

Para o ano de 2014, o serviço administrativo propõe-se desenvolver as atividades acima mencionadas, com eficiência e eficácia, sob a coordenação da Senhora Secretária Geral, Professora Doutora Maria Salomé Pais. Para tal torna-se imperioso prosseguir as seguintes tarefas:

- 1) Melhorar o *Manual de Procedimentos* da instituição;
- 2) Apostar fortemente na divulgação das suas atividades através do sítio institucional, o que implica a sua constante atualização, tornando-o cada vez mais apelativo para o visitante. Em 2012, face ao crescente aumento das atividades da Academia das Ciências de Lisboa, procedeu-se à separação dos conteúdos do sítio da Internet. Assim, foi criada uma área onde é feita a divulgação das atividades da ACL utilizando uma plataforma de *Control Management System (CMS)* mais eficaz e adequada ao tipo de conteúdos desta



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

secção. O sítio institucional, por seu turno, foi alvo de uma reestruturação. Porém, face ao volume crescente dos dados a introduzir no próximo ano, o sítio institucional necessitará de uma reestruturação profunda que permita uma maior fluidez e facilidade de acesso aos dados. Paralelamente, esta reestruturação terá de ter em conta as novas aplicações e tecnologias desenvolvidas nos últimos anos;

- 3) Delinear a melhor estratégia para construir uma base de dados iconográfica denominada “*Os Tesouros da ACL*” representativa do património móvel e museológico da ACL;
- 4) Arquivo Corrente – Para poder fazer face, de forma eficaz e eficiente, aos novos desafios que se colocam ao correto armazenamento e gestão da documentação produzida diariamente quer em suporte papel, quer eletrónico, a ACL necessita de implementar, no decurso do próximo ano, uma solução de gestão documental de arquivo corrente que lhe permita uma arrumação lógica da documentação e uma recuperação rápida da informação de acordo com as diretivas da DGLAB para ulterior implementação da MEF 1.0.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS (IAE):

O Conselho Diretivo do Instituto é constituído por:

Presidente: Professor Doutor Adriano Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Pais e General José Loureiro dos Santos.

De acordo com o Artigo 7º dos Estatutos da ACL,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) Sessões culturais públicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*

O Instituto de Altos Estudos constitui assim uma estrutura funcional de extensão cultural da ACL, em cuja atividade podem intervir personalidades de reconhecido mérito por ele convidadas.

Tendo em consideração a realidade do aumento da longevidade humana e a necessidade de **acompanhar a tendência mundial de articulação entre gerações**, o IAE visa prosseguir os objetivos definidos em 2008, que levaram à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) – visando proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida numa perspetiva de minimização do conflito entre gerações.

Neste contexto a principal missão do IAE é:



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS-AM);
- 2) Promover a consolidação e continuar as atividades do Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SPJC);
- 3) Promover atividades de índole cultural através da elaboração de uma *Agenda Cultural Anual*;
- 4) Promover Seminários de âmbito nacional e/ ou Internacional (sobre temas de interesse atual a nível nacional, Europeu e mundial);

O IAE, prosseguindo os objetivos que definiu para os anos anteriores, dará continuidade a outras atividades:

1) Almocos mensais:

Com o intuito de promover o convívio entre académicos das duas classes e personalidades convidadas e o debate sobre assuntos relevantes, contando sempre com a presença de um palestrante convidado académico ou não;

2) Prémios:

No sentido de estimular a excelência dos alunos do ensino secundário (12º ano) o IAE criou com o patrocínio de mecenas, os Prémios, Alexandre Herculano, Padre António Vieira e Pedro Nunes, destinados a distinguir os melhores alunos de História, português e matemática. Está a decorrer a 6ª edição do concurso para atribuição destes Prémios, aberto de acordo com o estabelecido no regulamento e edital oportunamente publicado. A cerimónia de entrega dos Prémios aos vencedores desta edição, está agendada para 2014 e pensamos contar, tal como em anos anteriores, com a presença do Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação e Ciência ou de um seu Representante.

3) Intervenção do Presidente do IAE, fora do contexto da ACL, com o objetivo de apresentar o IAE e visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional.

Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM)

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais

Vogais: Profs. Doutores José Galhardas Moura e José Esteves Pereira

O objetivo definido aquando da criação do IEAS-AM, organização autónoma do IAE, é o de “assegurar aos seniores (maiores de 50 anos) que assim o pretendam, uma ligação com o avanço da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo se mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos e das mudanças culturais que exigem compreensão inter-geracional.”

No sentido de dar cumprimento ao seu objetivo, o IEAS-AM, e dando continuidade à sua atividade, decorrerá o **4º ano lectivo 2013-2014** a iniciar no dia 7 de outubro de



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2013 e a terminar no dia 4 de junho de 2014. O 5º ano lectivo terá início no dia 6 de Outubro de 2014.

Tal como nos anos anteriores, o curso constará de:

1. **Conferências** sobre temáticas com grande interesse e atualidade, proferidas por conferencistas de reconhecido mérito;
2. Dada a grande recetividade por parte dos alunos do IEAS-AM cada ciclo de conferências integrará também **visitas de estudo** relacionadas com as matérias versadas;
3. Tal como nos anos transatos, estão previstas, para 2014, outras atividades culturais, nomeadamente **recitais de poesia, concertos e lançamentos de livros**.

Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SPJC)

Presidente: Maria Manuela Chaves

Vogais: Manuel Braga da Cruz e Henrique Leitão

O SPJC como organização autónoma do IAE visa contribuir para a compreensão de ambas as culturas (a das ciências exatas e a das ciências sociais e humanas) acompanhando e articulando as exigências da globalização, do património comum e das identidades.

Como tal, para o ano de 2014, o SPJC propõe-se proceder à:

- 1) Avaliação das atividades realizadas no 1º triénio;
- 2) Elaboração de um plano programático de atividades para o próximo triénio;
- 3) Organização de um ciclo de conferências em 2014.

INSTITUTO DE LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA (ILLP):

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo e Doutores Jorge Morais Barbosa, Fernando Guedes e João Bigotte Chorão.

Os Estatutos da ACL referem no:

Artigo 5º

A Academia é o órgão consultivo do Governo Português em matéria de linguística.

A Comissão diretiva do Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa, para levar a cabo a sua missão, convidou um grupo de académicos especialistas na língua



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

portuguesa a integrar permanentemente as suas reuniões de trabalho, criando assim um Grupo de Conselheiros em matéria linguística.

Integram este grupo os académicos Professores Doutores:

Aires Augusto do Nascimento (latinismos);

António Dias Farinha (arabismos);

João Malaca Casteleiro (semântica);

José Alberto Loureiro dos Santos (termos militares);

Manuel Augusto Rodrigues (hebraísmos);

Manuel João Lemos de Sousa (termos geológicos);

Raúl Miguel Rosado Fernandes (helenismos);

Sebastião Tavares de Pinho (arcaísmos);

Telmo Verdelho (coordenação geral).

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende em 2014 desenvolver as seguintes ações:

- 1) Distribuição pública de um *Dicionário Escolar da Língua Portuguesa*;
- 2) Conclusão e publicação de um *Glossário de Termos Militares*;
- 3) Continuação dos trabalhos preparatórios para a reedição do *Dicionário da Língua Portuguesa*;
- 4) Redação de um *Glossário de Termos das Ciências da Terra*;
- 5) Organização de um Colóquio sobre *Semiótica Rodoviária*, em colaboração com o Instituto de Estradas de Portugal, GNR, PSP e Câmaras Municipais;
- 6) Organização de um *Seminário de Práticas Lexicográficas*:

Este curso de formação que deverá ter a duração de 3 meses, tem como objetivo dar a conhecer, a todos os interessados, como se elabora um dicionário, e estará aberto a toda a comunidade científica. Será ministrado na ACL e as sessões serão asseguradas por especialistas e pela comissão diretiva do ILLLP.

Durante o ano de 2014, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

A edição e distribuição dos vários instrumentos técnicos e de trabalho, desenvolvidos e concluídos no âmbito da atividade do ILLLP, está dependente da Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM) que sofreu grandes reduções nas verbas destinadas ao serviço editorial, pelo que, as obras da ACL serão editadas quando e se a INCM tiver condições para isso.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES (SP):

Presidente: Doutor João Bigotte Chorão.

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo, Martim de Albuquerque e Miguel Telles Antunes.

Os Estatutos da ACL referem no:

Artigo 7º

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) Edição de livros e publicações periódicas.

O Serviço de Publicações propõe-se concretizar, em 2014, a política editorial da ACL com vista à edição das *Memórias* da Classe de Ciências e da Classe de Letras. Apesar da entrega na INCM dos originais das *Memórias*, quer da Classe de Ciências quer da Classe de Letras a sua impressão e distribuição está comprometida por falta de verbas.

O Serviço de Publicações pretende ainda definir políticas de divulgação, promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém.

BIBLIOTECA (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Professor Doutor Miguel Telles Antunes.

A BACL é um serviço integrado da ACL, cujo objetivo principal é a divulgação da informação científica e histórica nas áreas das Ciências e das Humanidades.

A missão da BACL é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

No ano de 2014 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação, estimando-se que, em 2014, sejam disponibilizados mais 1100 registos bibliográficos;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância através da satisfação dos pedidos efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) Execução de Mostras bibliográficas temáticas. Para 2014 a biblioteca tem agendado **duas** denominadas:
 - 4.1. *Júlio Dantas na Academia: centenário da eleição como sócio efetivo*
 - 4.2. *Reflexos em Portugal do desencadear da Guerra em 1914*



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 5) No âmbito do trabalho realizado em parte da documentação que integra o Arquivo Histórico da ACL – a BACL propõe-se:
- 5.1. Disponibilizar aos seus utilizadores a documentação que se encontre pesquisável;
 - 5.2. Continuar a informatização, organização e acondicionamento dos documentos dessa documentação.

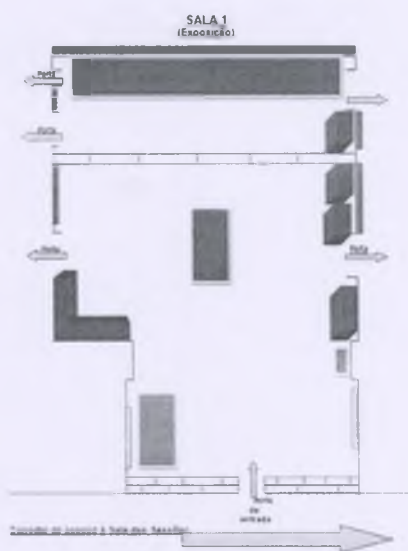
MUSEU:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

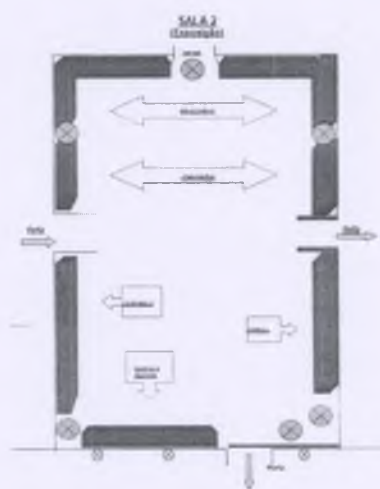
O Museu da ACL tem como objetivos a:

- 1) Conservação e estudo das suas coleções;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;
- 3) Realização de exposições;
- 4) Realização de visitas guiadas;
- 5) Realização de outras atividades diversificadas que venham a ser consideradas de interesse.

Em 2014, o Museu terá um novo espaço, recuperado de raiz para acolher uma **exposição permanente** que será montada em 4 salas albergando coleções diferenciadas:



1ª Sala – História do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa e fundação da Academia das Ciências de Lisboa:



2ª Sala – Coleção Etnográfica:



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

3ª Sala – Gabinete de Curiosidades / Câmara das Maravilhas (inclui a Coleção asiática, Pinacoteca, Condecorações académicas).

4ª Sala – Coleção Osteológica (escavações do Claustro 2004 a 2011).



As atividades programadas para 2014, têm por objetivo a continuação do estudo de valiosas coleções do Museu e sua divulgação:

Coleção osteológica proveniente das escavações entre 2004 até 2011 no claustro. Conclusão da limpeza, catalogação e acondicionamento do material.

Coleção etnográfica -Conclusão do estudo de material oriundo do Brasil e de África e sua informatização.

Coleção asiática- Prosseguirá a identificação das peças da China, Japão, Índia e Birmânia.

Coleção de instrumentos de física e química- Conservação, sobretudo tratamento contra xilófagos, atualização da base de dados e sua integração numa base de dados geral da ACL.

Coleções diversas- Prosseguirá a identificação, catalogação, conservação e arrumação de coleções de Zoologia.

Exposições temporárias- A sua realização está dependente do restauro da antiga Capela e de intervenções no Claustro.

Visitas guiadas:

Em 2014 serão realizadas:

- 1- Visitas no âmbito da exposição permanente;
- 2 – Visitas guiadas à ACL, dando a conhecer a sua história, espaços e património.

Outras atividades a desenvolver:

Estudo e conservação dos painéis azulejares que integram o edifício; conservação e restauro de mobiliário.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

SERVIÇO DE PATRIMÓNIO:

Diretor: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus, da Ordem Terceira de S. Francisco.

O edifício, apesar de ter sido intervencionado necessita de manutenção e algumas obras urgentes que deverão ocorrer ao longo do ano de 2014:

- 1) Desativação do PT de regime de média potência para baixa potência especial, com redução de 500 para 150 kVA e ligação ao ramal da EDP;
- 2) Impermeabilização do corredor longitudinal da fachada leste do Convento;
- 3) Continuação da substituição de janelas degradadas do piso 1, das janelas e portas do piso térreo;
- 4) Reparação das infiltrações no telhado poente e sul;
- 5) Reparação das infiltrações do piso térreo da fachada norte;
- 6) Reparação das infiltrações da fachada a nascente;
- 7) Recuperação integral do espaço Capela para permitir realizar eventos, exposições temporárias;
- 8) Substituição integral do sistema de som no Salão Nobre;
- 9) Levantamento da cobertura de vidro das sepulturas musealizadas para remoção de algas e secagem;
- 10) Conclusão do restauro das duas antecâmaras da Sala das Sessões;
- 11) Sistema de iluminação dos quadros expostos no corredor do 1º piso;
- 12) Recuperação de 2 expositores;
- 13) Restaurar o troço final da escadaria monumental.

SERVIÇO DE SEGURANÇA:

Diretor: General José Alberto Loureiro dos Santos

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer do edifício quer do seu património móvel.

Apesar da escassez de verbas com que a instituição se debate, e consciente da premência de garantir a segurança desta Instituição classificada de património nacional, em 2014 propõe-se:

- Finalizar a implementação das medidas preconizadas no Relatório do Gabinete Nacional de Segurança;
- Por em prática as medidas aplicáveis à área museológica da instituição, constantes da VIª Secção da Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto publicada em Diário da República, nº 195 de 19 de Agosto de 2004.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

COMISSÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

Comissão constituída por:

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vogais: Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.

De acordo com o **Artigo 3º** dos Estatutos da ACL:

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

E ainda segundo o Artigo 7º,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço, com particular relevo na vida da ACL, foi criado em 2011 com o intuito de dinamizar a cooperação internacional e estimular o intercâmbio de saberes através da interação dos seus membros com os de academias de Países de todos os continentes com destaque para as academias da UE e sem esquecer o papel importante da ACL na criação e dinamização de academias em Países de língua oficial portuguesa.

O Plano de Atividades da Comissão de Relações Internacionais para o ano de 2014 está dependente da verba disponibilizada pelo Fundo de Apoio à Comunidade Científica da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FACC).

Para 2014, prevê-se a participação ativa de representantes da ACL nas seguintes reuniões:

Reuniões das Direções das Organizações:

- 1) Abril – Assembleia Geral da Union Académique Internationale (UAI);
- 2) Abril – Assembleia Geral da All European Academies (ALLEA)
- 3) Junho – Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC);
- 4) Outubro ou Novembro - Conferência e Assembleia Geral do GID;
- 5) Dezembro – Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC).

A Academia das Ciências de Lisboa designou representantes em programas e grupos de trabalho da EASAC que têm vindo a participar na elaboração de documentos de opinião nas áreas da sua especialidade que têm vindo a ser entregues na Comissão Europeia de molde a poder contribuir para a definição de áreas a considerar na



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

elaboração do próximo programa quadro. A ACL é representada na EASAC pelos Académicos:

Professora Doutora Maria Salomé Pais no Programa *Bioscience Steering Panel*;

Professor Doutor Filipe Duarte Santos no Programa *Environment Group*;

Professor Doutor Pereira Osório no Grupo de Trabalho *Space Study*;

Professora Doutora Maria da Graça Carvalho no Grupo de Trabalho *Energy Group*.

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

RECURSOS HUMANOS:

A ACL possui 6 funcionários do mapa (3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Conta com mais 5 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato, situação muito preocupante para a direção desta instituição que, na realidade, tem uma equipa demasiado reduzida para a realização de trabalho tão diversificado e exigente desta instituição.

Em 2012 foi criada a Comissão de Alteração e Revisão dos Estatutos da ACL que teve como presidente o Prof. Doutor Artur Torres Pereira e como vogais os Profs. Doutores Maria da Glória Garcia, António Brás Teixeira, José Manuel Toscano Rico e Fernando Dias Agudo. Esta comissão, considerando a grande complexidade da moderna administração pública, com suporte num quadro legal exigente, procedeu à revisão dos estatutos de molde a torná-los mais adequados aos tempos modernos e às exigências de recrutamento de funcionários do mapa devidamente qualificados para o exercício de funções específicas.

Os novos Estatutos da ACL foram aprovados em sessão Plenária da ACL em 2013 e enviados à tutela, não tendo sido publicados até à data.

A direção da Academia espera que os novos estatutos venham a ser homologados logo que possível, o que permitirá colmatar as deficiências existentes a nível de recursos humanos e reforçar as competências necessárias ao bom desempenho do futuro plano de atividades.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS:

Os **Recursos Materiais e Financeiros da** ACL provêm do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que diferem de ano para ano.

O montante atribuído pela tutela para o ano de 2013 é a base da proposta orçamental (PO) para 2014.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- 1 Semestre das verbas oriundas do OE (FF 111).
- 1 Semestre através das receitas geradas (FF 123).

Ora, como é sabido, as despesas através da FF 123 estão sujeitas a duplo cabimento e, dada a conjuntura económica para 2014, as perspectivas de arrecadação de receita não são de modo algum animadoras.

- **(OE - FF 111)**

Em 2014, a PO de funcionamento da ACL será de € 295.125,00 (antes da dedução dos cativos). Deste montante, €179.372,00 estão afectos a despesas com pessoal, sendo que o remanescente a aplicar no funcionamento normal é de €115.753,00.

- **(Receitas Próprias – FF 123)**

Relativamente às receitas próprias, importa referir que aqui se incluem:

1. as receitas cobradas pela ACL nas suas atividades,
2. mecenatos angariados por forma a garantir a sobrevivência económica da instituição, dada a exiguidade da dotação anualmente prevista no OE.

A previsão das receitas próprias para 2014 é de € 80.000,00,

(Orçamento de Investimento - PIDDAC)

O orçamento de Investimento para 2014 é de €78.000,00

Este montante terá de ser aplicado na continuação da recuperação do edifício (***Área de infraestruturas***)

(Transferências em RG entre organismos – FF 119)

A Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) atribuiu à ACL, para 2014, a verba de € 50.000,00 que deverão ser aplicados como segue :

1. Pagamento das viagens de representação da ACL nos programas e reuniões de direções



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2. Pagamento de quotas devidas a Organizações Internacionais das quais a ACL é membro no âmbito das Relações Internacionais;
3. Apoio à edição de livros científicos resultantes das atividades da ACL ;
4. Apoio à organização de exposições, seminários.

QUADRO RESUMO

<u>Orçamento 2014 ACL</u>				
<u>(OE - FF 111)</u>	<u>(Receitas Próprias – FF 123)</u>	<u>(OI - PIDDAC)</u>	<u>(Transferências RG -F 119)</u>	<u>Total</u>
€ 295.125,00	€ 80.000,00	€78.000,00	€ 50.000,00	€ 503,125,00

Lisboa, 22 de novembro de 2013

O Presidente da Academia das Ciências de Lisboa

Professor Doutor Luís António Aires-Barros